







## NOTAS E EDITORIAIS

“Uma demonstração do prestigio que a intelligencia do homem moderno confere ás indicações numericas está na constante presença dessas indicações nos documentos e nos discursos dos homens publicos.

Sente-se que a sem;ro a preocupação de citar estatísticas para dar em base ás declarações.

Dahi a freqüente menção, no meio de inflamados discursos de praça publica, de dados de volume de produção ou referentes a outros factos economicos ou sociais. Modernos conductores de homens interrompem phrases rebobantes para alludirem a milhões ou milhares de toneladas de certo producto em stock, ou ás cifras da produção desta ou daquela industria.

Enraizada e esraizada a convicção de que não basta falar em grandezas, mencionar recursos em tal ou qual reino da natureza: é indispensavel que a afirmativa venha apoiada pelas estatísticas.

E' que a Estatística é o que ha de mais imparcial, de absolutamente neutro, fazendo repousar a sua autoridade no menos fallivel dos recursos humanos, ou seja o recurso da contagem.

Armada em a insuspeição, a sua caracteristica de pairar sempre acima das influencias da vontade, reflectindo os factos bons e sozinhos pelos povos do mesmo modo que as occurencias mais contrarias aos seus desejos, sem falsear ou torcer o sentido de uns e de outras, a Estatística é o melhor instrumento de pesquisa no campo colectivo.

Bem faz quem bem cuida das suas estatísticas. O Brasil não começa a fazê-lo com a des jáda precocidade. Mas procede hoje com a decisão de bem organizar de vez, inclusive com os resultados de um recenseamento geral ainda agora em andamento, a nossa **contabilidade social** comprehensiva e esclarece ora.”

(Communicado do S. N. R.)

O noticiario telegraphico publicado pelo **“BRASIL ASAHI”** é fornecido pela Agencia Domei, japoneza.

## Cada vez mais precaria a situação de Chungking

### Altos círculos políticos chineses inquietam-se ante a orientação de Chang-Kai-Chek

Hong-Kong, 28 (D.) — Em recentes telegrammas dirigidos ao general Chang, se unem informações procedentes de Chungking, os srs. Richelsung e Changshikyang, ambos figuras de grande projecção na esphera politica da China nacionalista, ora em visita a França, teriam a mostada a orientação governamental de Chungking, interrogado se havia aboluta confiança na victoria final, porquanto não querem admitir o anseio publico que é o estabelecimento da paz. Diz-se ainda que se ha algum plano certo para o triumpho, as autoridades deveriam orientar o povo, demonstrando o processo, para que o povo possa auxiliar a execução desse plano.

As atitudes energicas dos dois influentes estadistas motivaram ruidosa discussão nos círculos políticos de Chungking.

Consta ainda que Riraishi e Rikonen, de Kuming, onde estão retirados, enviavam telegrammas, salientando a excellencia da oportunidade para assignatura do tratado de paz e chamaram a atenção do Conselho Supremo de Defesa Nacional que não deixe perder esta occasião.

### As possíveis causas do aniquilamento do regimen nacionalista chinês

Tokyo, 28 (D.) — Com a agravação do momento internacional europeu e devido ao reflexo do refortalecimento do eixo Roma-Berlim e a aproximação da U. R. S. S. ás potencias pactuantes da tripla aliança, o regimen changkaikiekiiano experimenta, nestes ultimos tempos, um de seus mais difficeis transes.

A organização do governo nacionalista de Nankin, pelo sr. Wang-Ching Wei, que pela estreita cooperação com o povo visa a instituição de uma paz duravel na Ásia, é outro factor decisivo para o aniquilamento do já agonizante regi-

men de Chungking.

As causas determinantes da destruição do governo são em summa as seguintes:

- 1.º) Devido á falta de visão politica, o general Chang afastou as suggestões apresentadas pelo sr. Chekai, e contra altas autoridades diplomaticas, confiou nos auxilios angl-norte-americanos.

Porém, com a evolução da guerra europea, nenhum auxilio de material bellico pôde-se esperar da I. Plattina pois ella está empenhada na sua propria defesa.

Tambem as negociações iniciadas em Moscow pelo sr. Son-fa, enviado especial, não tiveram o exito esperado, visto que a U. R. S. S. está desenvolvendo intensa actividade no sentido de aproximarse das potencias do “eixo”.

- 2.º) A desharmonia recentemente surgida entre o regimen Chang e o Partido Comunista influencia a pela melhora nas relações nippo-sovieticas faz prever na possibilidade dos exercitos comunistas da 4.ª e 8.ª zonas abandonarem o governo nacionalista.

- 3.º) Insuflados pelas opiniões aventadas pelo sr. Chengkai, embaixador chinês em Berlim, os combatentes nacionalistas, completamente destituídos do animo bellico, começaram a reconhecer que o unico recurso para a paz e progresso da China é aliar-se com o Nippon.

O general Chang tem tomado energicas medidas contra os pacifistas, porém a sua repressão está se tornando cada dia mais difficil.

- 5.º) Não obstante os esforços que o governo changkaikiekiiano envidará para chamar a atenção do povo, fatigado pelas successivas decepções e miseria, caso proseguir nas hostilidades, os soldados chineses não conseguirão resistir aos avanços nipponicos e serão facilmente captivados, conforme se observa nas recentes operações levadas a effeito pelas forças imperiaes na China.

## Problemas debatidos no Conselho Privado

Tokyo, 27 (D.) — O conselho privado reuniu-se hoje no Palacio Imperial, ás 10 h., presidida por Sua Majestade, debateron as seguintes assumptos:

- 1.º) Plano ministerial referente á secção de Informação do gabinete. (Plano de ampliação da referida secção de publicidade).
- 2.º) Reforma da organização dos funcionarios publicos, retribucendo ás pessoas que se empregarem ao governo estrangeiro um pacto correspondente, para facilitar o intercambio de funcionarios entre o Nippon e Manchukuo.

Além dessas questões foram discutidos varios outros problemas encerrando-se a sessão ao meio dia.

## Serão transferidas para Tokyo as negociações comerciais entre a Indo-China Franceza e o Japão

Tokyo, 29 (D.) — Por solicitação do Governo da Indo-China Franceza, as negociações para assignatura de um accordo commercial entre aquele governo e o governo japonês que estavam sendo feitas em Hanoi serão transferidas para Tokyo. As novas conversações seão iniciadas nos fins do proximo mez, devendo a missão Matsumiya regressar ao Japão ainda nestes dias. Corsta ainda que a Indo-China Franceza será representada nas negociações de Tokyo pelo seu embaixador Henry e mais algumas personalidades do governo de Hanoi.

## Foi dada ordem de partida ao Choryo Maru

Londres, 27 (D.) — O ministerio do Exterior britannico participou á embaixada imperial desta cidade que o governo londrino permitiu a partida do cargueiro japonês “Choryo Maru”, que estava detido desde 20 de Setembro, no porto de Colombo.

## Impressos?

Procure a typographia

**KIPPAK-SHA**

## Machina e Educação

Valerio Giuli

Esse nosso século vivevoen, grandemente, o a parecimento e a utilização da machina, que multiplicou a capacidade de produção do homem e chegou quasi a moliar o grau de civilização dos nossos dias, onde o proprio homem chega, por paradoxo, a produzir como machina.

O equilibrio social que alvem desta concepção é grande, pois, se a produção pôde ser illimitada, o consumo tem seu campo de acção demarcado por varios factores.

Quando bem orientada em suas finalidades, a introdução da machina, na vida individual e colectiva, constitue elemento de acção civilizadora e serve tambem para preencher o homem ao proprio meio social, facilitando-lhe a vida e proporcionando-lhe a comunicação com outros meios, sem necessidade de se ausentar do seu. Ella occupa hoje um lugar de destaque pela serie de beneficios que proporciona aos homens mas o ser humano deve ocupar o primeiro plano neste conjunto de situações novas criadas pela machinismo.

Ao homem cabe a tarefa de conduzi-la e de amoldala-a ao ritmo de trabalho. Favorer o aparecimento do “technicalismo”, isto é, a valorização excessiva da machina em detrimento do homem, é desvirtualo de suas funções e de suas finalidades no grupo social.

A mecanização excessiva dos nossos dias requer individuos habilitados e preparados para ella.

Já vai longe o tempo em que a escola apenas alfabetizava; hoje ella deve educar e preparar o jovem para se integrar ao seu meio.

A escola sabe, perfeitamente, que seus egressos, em sua grande maioria, terão que renovar as emmas das industrias ou agricolas do país. Porquê não se prepara esse futuro? Porque não indaga de suas aptidões e capacidades, antes que elles abandonem os bancos e se colarem? Não é sufficiente e dolorosa a experiencia de milhares de individuos, que vivem num nomadismo continuo, de profissões em profissões, até que, vencidos, marão convencidos se ajustam como polea a uma delias?

Sabendo-se que a machina constitue, nos dias que correm, o mais precioso collaborador do homem, com seus estudos a uma função do proprio homem. A análise funcional da pro-

## INFLUENCIAS OCCIDENTAES SOBRE A CULTURA JAPONEZA NOS TEMPOS ANTIGOS

IZURU SHIMMURA

(II)

Posteriormente, contudo, a barreira foi sendo gradualmente abandonada e assim foram admitidos livros chineses que tratassem de sciencia occidental. Entralhes, encontravam-se livros sobre astronomia e mathematica e posto as theorias nelles contidas fossem antiquadas pelo menos um seculo, eram, no final, bemvinhas pelos estudiosos japonezes.

Contudo, apesar de severa censura, alguns livros encontraram o seu caminho para os estudiosos do mesmo modo como os livros christãos creavam a sua fé através os duzentos annos, até a reabertura da nação, — em meados do seculo XIX. Era impossível antiquillar seja a fé seja os estudos. Enquanto duraram os annos de reclusão estrita, a civilização occidental continuou fazendo mesmo a mais pequena contribuição possível através as traduçoes chinesas de livros religiosos e scientificos, e pinturas, e sculpturas e outros.

fissão, mostrando os aspectos physiologicos e mentaes que determinado machinismo exige dos seus operarios, mostra, de maneira crystallina, que as aptidões que devem ser procuradas nos seus futuros machinistas. Além desta vantagem a análise funcional pôde estabelecer uma relação mais ou menos íntima entre diversas profissões, mostrando que as técnicas essenciaes que ellas exigem e indicando que as operações elementares e fundamentais que o aprendiz deve conhecer.

Desta forma, não só fica bem definida uma profissão, como tambem um grupo delias, o que facilitará bastante o ensino tecnico a ser ministrado.

A orientação profissional tambem lueca com isto, pois será dada aos educandos com bases seguras e scientificas.

Os beneficios vão além. Os estabelecimentos de ensino que funcionam junto ás industrias, conforme manda o recente decreto do sr. Presidente da Republica, terão que proceder a formação profissional dos aprendizes.

Que melhor guia, para os mestres encarregados dessa formação, do que a análise funcional das diversas profissões?

objectos de arte industrial, que foram sendo importados. Nestas condições, a importação da sciencia e da arte occidental na China estava sendo executada por intermedio dos estreitos canais da tradução de escriptos e idéas. E, de facto, havia outros caminhos para a importação da China, como por exemplo através da Coréa e de Lochoo. Após o meado do periodo de reclusão, Hokkaido, tambem, atrahiu a atenção das autoridades.

(Continua)

## Do Mundo

(Noro. Dona Maria)

A familia moderna contemporanea apresenta esta instabilidade e esta imprevisão quanto ao principio da auctoridade. O homem e a mulher não se dão, em regra, mas inventam uma palavra, muito bonita, para explicar a falta de educação social, a “incompatibilidade”. É imprevisão, pois não se sabe quem manda. Todos querem gozar, mas ninguém quer soffrer e pagar as consequências de seus proprios actos. Outro principio de Peters:

2.º — A crescente independencia economica da mulher, provocada pela divisão do trabalho. — A mulher se submete ao homem porque é dependente economicamente. No fim, ella se enfada. Já a mulher tendo independencia economica, o homem não pôde fallar muito alto... fica numa situação de certo constrangimento. Mas a mulher é explorada no mercado do trabalho: é muito mal remunerada. E a consequencia prigiosa, ella soffre, mas inconscientemente. A mulher se deixa mais levar pela imaginação e, sem querer, ella cava a propria ruina da sociedade, porque baixa o nível do trabalho. É tão grande a instabilidade de mundo e a instabilidade economica que os estados totalitarios tendem a diminuir mais e mais o numero de vagas para trabalhos de mulheres (10%), tornando obrigatorio o casamento. Contra o celibato, qua era um crime social, alguns estados crearam elevados impostos ou a obrigação de trabalharem para elles. Assim, fica resolvido o problema dos desocupados.

Continuaremos. — *M.*

## Ameixeira em Flor

Os divertimentos cessaram. As peças anti-aereas, collocadas perto do lago, começaram a atirar mas cessaram depois de alguns tiros. Depois algum espalhou a nova de que o ataque chinês fóra repellido. Em poucos minutos o silencio foi de novo substituido pelos chaos com o troar dos gongos e dos tambores e o povo divertindo-se outra vez.

Disse até logo ao chinês e convidou-o a visitar-me logo que pudesse. Disse-me que elle e a irmã viviam com a mãe e que a sua situação não era muito confortavel. A sua irmã estava estudando musica desde creança e que ella queria escolher o serviço de entrar no “Mundo Grande”. Quando nos separamos e me disse isso, a sua voz estava calma e doce, parecendo muito diferente daquelle que tão veluvelmente expuzera os seus pontos de vista sobre Chiang Kai-Shek e o futuro da China. Mas elle parecia de familia aristocratica e realmente possuia uma personalidade graciosa e por isso me parecia a causa da sua ruina. Era devido á guerra ou outra cousa? Parecia estranho não saberem do

paradeiro do pae. Senti que occultavam algum segredo. Depois descobri que a minha suposição estava certa pois a irmã contou-me que seu pae era alto official do exercito da China Central e estava nessa occasião em algum lugar do front de Hsueh, commandando uma brigada. Fiquei chocado quando me disse isso. Aquelle jovem se afastara do proprio pae afim de conseguir a realização dos seus proprios ideaes e ao mesmo tempo deixou campo para duvidas tanto para o lado dos japonezes como dos chineses. Achei isso extraordinario, na verdade, difficil de percrustar.

Chegando á estrada beira-lago verifiquei que o ataque aereo não continuava mas o povo ainda parecia estar receioso de outros ataques. Os chineses ficam ridiculamente em estado de panico quando ha qualquer indício ou mesmo boato de taes ataques. Os aeroplanos chineses só faziam ataques em dias bonitos e sempre voavam tão alto que não se podia vel-os a olho nu. Nunca jogavam bombas no centro da cidade talvez porque receiassem matar a população chinesa. Sempre procuravam destruir os nossos postos avançados. Mas as

# Flor e Soldados

(HANA TO HEITAI)

ROMANCE 27 Ashihei Hino

suas bombas quasi sempre cahiam nas montanhas ou em logares ermos, pois nunca se abalçavam a descer o sufficiente para tomar uma boa mira. Uma vez largaram uma bomba num lago e que matou centenas de peixes, que fluctuaram para gaudio dos soldados guardan-aquelle sector e que rezaram para que os chineses fizessem visitas frequentes e pescassem para elles.

Toda vez que soava o aviso de ataque aereo os chineses deixavam cahir tudo e corriam para os abrigos anti-aereos. Pareciam estar sempre sob a impressão de que os aeroplanos os perseguiriam e por isso tapavam a bocca das creanças, com as mãos, para impedilas de chorar e mesmo silenciavam os cães. Encolhidos e agglomerados nos abrigos procuravam mesmo reter a respiração.

Um soldado contou-me que tres aviões chineses tinham apparecido, dois dos quaes tinham se destróido no rio Chientang, o outro tendo escapado. Os salgueiros eram agora u'a massa verde e a florada dos pecegueiros e das ameixeiras estendiam-se como uma grinalda ao redor do lago.

## A Lingua

I

As nossas forças tinham desembarcado nas costas chinesas em grande numero mas só uma pequena percentagem dos soldados eram capazes de falar o chinês com alguma fluencia. Cada unidade tinha interpretes mas pela maior parte tinhamos passado por villas desertas e logares montanhosos e os interpretes encontravam difficuldade em encontrar chineses pa-

ra conversar muitas vezes não podendo se fazer entender quando encontravam. Accrescido a esta difficuldade os interpretes estavam quasi sempre á retaguarda das tropas que avançavam. Contudo, indubitavelmente, fizeram o possível e sentia por elles. Estavamos com sorte excepcional em ter um linguista como Hatano mas elle não podia estar sempre á mão, motivo porque os homens começaram a estudar seriamente o chinês e era divertido ouvir o modo exquisito com que pronunciavam a lingua. A primeira palavra que apprendiam era “Ni”, que significa “Você”. Depois progrediam para cousas maiores, ligando essa palavra com “Lai”, significando “vir” e por algum tempo todo o seu vocabulario eram tres palavras. “Você venha, venha”. Muito uteis em marcha quando queriam coolies ou

alimento.

“Yu”, ter, e “Meiyu”, não ter, eram as palavras seguintes a serem digeridas. Uma vez quizemos fazer alguns chineses comprehendem que queriamos um porco. Elles não nos comprehendem por isso escrevemos. Mesmo assim não conseguimos se esclarecer de modo que tivemos que dar grunhidos que logo mostraram o seu significado. Parece que o chinês usa para o porco o ideograma que usamos para o javali.

“Hao”, significa bom e “Pu hao”, mau. Quando qualquer chinês se aproximava com frango para vender, os soldados começavam uma especie de canção com “hao, hao, hao”, depois agitavam os braços, esticando o pescoço, imitando a gallinha. Esse pequeno conhecimento de algumas expressões chinesas, accrescido da grande habilidade de muito dos homens servia-lhes bem e quasi sempre conseguiam o que queriam. Costumavam ficar furiosos com os chineses que sempre respondiam “aw, aw”, a tudo que diziam. Soa mais ou menos como a nossa expressão, um pouco rude, “oi, oi”, que se usa para um inferior. Na

realidade o “aw, aw” quer dizer “sim”.

Desde que estiveramos occupando Hangchow alguns dos homens começaram a estudar com affino e alguns tinham feito grandes progressos. Mas a maioria ficava exasperada com as difficuldades de pronuncia chinesa, que é muito diferente da nossa. Era essa difficuldade de pronuncia que realmente se impedia de se enfrontarem na lingua. Eu tinha a vantagem de ter estudado o chinês, com algum methodo, annos antes, mas, mesmo assim, achava a lingua extremamente difficil.

Investigações eram sempre feitas entre os homens para verificar aquelles que queriam receber baixa do serviço activo na China. Varios homens manifestaram desejo de serem dispensados desse modo mas Hatano sempre os desaconselhava, dizendo que a ignorancia da lingua, que não poderiam esperar aprender nessa idade, os impediria de ir longe.

“Eu quero ficar aqui” costumava dizer, “porque sei falar chinês”

Continúa